

SOJA

Investidores do mercado futuro de soja na Bolsa de Chicago (CBOT) começam a semana atentos a detalhes da primeira fase do acordo comercial entre Estados Unidos e China. Na sexta-feira, os futuros fecharam em leve alta, após analistas estimarem que a China pode de fato elevar suas compras de produtos agrícolas norte-americanos. O vencimento março ganhou 2,00 cents (0,21%), para US\$ 9,3825 por bushel. Consultores estimam que as compras possam chegar a US\$ 41,3 bilhões, incluindo cerca de US\$ 18,7 bilhões em soja, o equivalente a 45 milhões de toneladas. Com a regularidade das chuvas, há expectativa de safra volumosa na América do Sul: Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, o que bloqueia qualquer tendência alista nas bolsas. Na Argentina, com mais de 70% da área plantada, produtores têm pouca margem para substituir áreas de soja por milho devido à mudança nos tributos sobre exportação. Se o acordo sino-americano não evoluir, e com as maiores "retenções" na Argentina, o Brasil seria duplamente beneficiado, o que já se reflete nos prêmios competitivos nos portos brasileiros para embarque em março. No mercado doméstico, os preços subiram com a alta da CBOT e do dólar e necessidade de compradores, mas a movimentação foi limitada com muitos participantes já ausentes devido a recessos de fim de ano. O indicador de preços da soja Esalq, calculado com base nos preços do mercado disponível em cinco praças do Paraná, ficou em R\$ 82,95/saca (+0,42%). Em dólar, o indicador ficou em US\$ 20,25/saca (-0,44%). Fonte: Broadcast.

Table with columns: Praças/Indicador Esalq, Atual (R\$/60 kg), 07 dias, 30 dias, 6 meses, 1 ano. Rows include Passo Fundo - RS, Oeste PR - PR, Sorriso - MT, Rio Verde - GO, and Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg).

\*Variação de Preços sobre Atual (%) - 20/12/2019. Fonte: Bloomberg/Ceapa Esalq

Calendar table with columns: Calendário da Safra, Plantio, Set-Dez, Colheita, Jan-Mai.

Table with columns: Mercado Futuro, BM&F, CBOT, CBOT\*. Rows for Jan/20, Mar/20, Mai/20 with prices for Venc. and Cotação.

\*60kg = 2,20462 bushels. Preço Mínimo: R\$ 37,71/60 kg. Dólar PTAX = R\$ 4,09



Apesar do baixo ritmo de negócios, os preços de milho se mantiveram firmes em muitas praças consultadas pelo Cepea. Já as exportações seguem intensas. Na sexta-feira, o valor à vista em reais do indicador do milho Cepea/Esalq/BM&FBovespa fechou R\$ 48,06 a saca de 60 quilos (+0,02%). Em dólar, o preço ficou em US\$ 11,73/saca (-0,85%). Em relação à negociação antecipada do milho safinha 2019/20, cerca de 45% já estão travados, mesmo com incertezas em relação à área plantada em Goiás, em função do atraso do plantio da soja, que vai empurrar para a frente o plantio da safinha de milho. Os futuros de milho fecharam em alta nesta sexta-feira na Bolsa de Chicago (CBOT), refletindo fortes vendas externas dos Estados Unidos. O USDA informou que exportadores venderam 2,25 milhões de toneladas de milho na semana. O vencimento março do grão subiu 1,25 cent (0,32%) e terminou em US\$ 3,8775 por bushel. Os ganhos também foram sustentados pela perspectiva de mais compras chinesas de produtos agrícolas dos EUA. Fonte: Broadcast.

Table with columns: Praças/Indicador Esalq, Atual (R\$/60 kg), 07 dias, 30 dias, 6 meses, 1 ano. Rows include Sorriso - MT, Cascavel - PR, Dourados - MS, Norte do Paraná, and Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg).

\*Variação de Preços sobre Atual (%) - 20/12/2019. Fonte: Bloomberg/Ceapa Esalq

Calendar table with columns: Calendário da Safra, Plantio, 1ª safra, Ago-Jan, 2ª safra, Jan-Mar, Colheita, (PR/RS/MG), Jan-Jun, (MT/MS/PR), Mai-Set.

Table with columns: Mercado Futuro, BM&F, CBOT, CBOT\*. Rows for Jan/20, Mar/20, Mai/20 with prices for Venc. and Cotação.

\*60kg = 2,3021 bushels. Preço Mínimo: R\$ 17,93/60 kg (MT) e R\$ 21,62/60 kg (PR e MS). Dólar PTAX = R\$ 4,09



Na ICE/NY, os fundos têm carregado saldo comprado, entre outros fatores, por causa de incertezas com relação à safra brasileira em 2020, que será de biennialidade positiva. No entanto, geadas em julho passado e floradas desuniformes devido às secas podem ter prejudicado o potencial dos cafezais brasileiros. Os futuros de café em Nova York trabalharam em alta em boa parte do preço de sexta. O vencimento março/20 subiu 350 pontos (2,75%), a 130,70 cents. O mercado registrou máxima de 131,05 cents (mais 385 pontos) e mínima de 126,30 cents (menos 100 pontos). Os pesquisadores do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/Esalq/USP) informaram em boletim diário que as cotações do arábica tiveram alta na sexta no mercado físico. O Indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a R\$ 543,29 a saca, aumento de 0,39% no dia, influenciado pela elevação das cotações externas. Os preços do robusta fecharam praticamente estáveis na sexta. O Indicador Cepea/Esalq do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 306,89 a saca, leve queda de 0,24% em relação ao dia anterior. O tipo 7/8, bica corrida, encerrou a R\$ 295,44 a saca, estável na mesma comparação - ambos à vista e a retirar no Espírito Santo. Fonte: Broadcast

Table with columns: Praças/Indicador Esalq, Atual (R\$/60 kg), 07 dias, 30 dias, 6 meses, 1 ano. Rows include Sul de Minas - MG, Cerrado - MG, Zona da Mata-MG, Mogiana - SP, and Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg).

\*Variação de Preços sobre Atual (%) - 20/12/2019. Fonte: Bloomberg/Ceapa Esalq

Table with columns: Estimativa de colheita 88% do total (Conab), Mai (17,4%), Jun (25,1%), Jul (24,4%), Ago (20,9%).

Table with columns: Mercado Futuro, BM&F, ICE/NY, ICE/NY\*. Rows for Mar/20, Mai/20 with prices for Venc. and Cotação.

60kg = 133,27 \$/ Libra peso. Preço Mínimo (Arábica) R\$ 362,53/60 kg. Dólar PTAX = R\$ 4,09



As vendas internas de carne bovina mostram, gradativamente, recuperação, impulsionadas pela demanda para as festas de fim de ano e pelo pagamento da segunda parcela do 13º salário. As cotações do mercado do boi estão em um ponto de equilíbrio. Em um final de ano com uma ausência da demanda da China e com a alta da carne muito exposta na mídia, dificultando o mercado interno, a movimentação no atacado, ainda que lenta, responde às expectativas do setor, mas não tem força suficiente para elevar os preços da arroba. O que mantém as cotações firmes nas praças pecuárias é a baixa oferta de gado. Em contrapartida, grande parte das unidades frigoríficas está fora das compras, com a programação de abate completa para a primeira semana de janeiro e propostas de preços de balcão reduzidas. O indicador Esalq/B3 atingiu R\$ 201,80/arroba (-1,22%). A prazo, a cotação ficou em R\$ 204,28/arroba (-2,53%). Na B3, o contrato com vencimento em dezembro, o mais líquido, fechou a R\$ 203,85, queda de R\$ 1,70 na variação diária. O segundo contrato mais líquido, para janeiro, caiu R\$ 0,95 por arroba, a R\$ 199,45. As carnes, registraram alta de 17,71% em dezembro e contribuíram com o maior impacto individual no IPCA do mês (0,48 ponto percentual) Fonte: Broadcast

Table with columns: Praças/Indicador Esalq, Atual (R\$/@), 07 dias, 30 dias, 6 meses, 1 ano. Rows include C. Grande - MS, Cuiabá - MT, Goiânia - GO, Araraçatuba - SP, and Ind. Esalq/BM&F (R\$/@).

\*Variação de Preços sobre Atual (%) - 20/12/2019. Fonte: Bloomberg/Ceapa Esalq

Calendar table with columns: Calendário, 1º Semestre, Safra, 2º Semestre, Entressafra.

Table with columns: Mercado Futuro BM&F - (R\$/@), Vencimento, Cotação. Rows for Jan/20, Mar/20.



O mercado brasileiro de algodão encerrou a semana com preços 1,51% superiores aos do fechamento da anterior. Na média no CIF de São Paulo ficou a pluma fechou em R\$ 2,68/libra-peso. O país iniciou a temporada 2019/20 com 426 mil toneladas (t) em estoques, que somados à produção local, geraram uma oferta de 3,299 milhões de t. O consumo nacional é estimado em 750 mil t. Nesse caso, a necessidade de exportação seria de 2,120 milhões de t. Em 27 das 52 semanas da temporada os embarques para o exterior são 998 mil t. O desempenho dessas vendas externas até maio/20 definirá quanto o país carregará de estoques para o ciclo comercial 2020/21. Na ICE/NY, o contrato marca acumulou uma valorização de 1,7% na semana. Os contratos com entrega em março/2020 fecharam a 67,96 centavos de dólar por libra-peso, com valorização de 0,38 centavo, ou de 0,6%. Destaque também para a Austrália, um dos maiores exportadores de algodão, onde as temperaturas estão quebrando todos os recordes anteriores e resultarão numa das menores safras da história de algodão. Fonte: CMA

Table with columns: ALGODÃO, Atual (R\$/@)\*, Variação (%). Rows for Calendário da Safra (MT e BA), Plantio (Nov-Fev), Colheita (Mai-Set).

\*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP

Table with columns: ARROZ, Atual (R\$/50 kg)\*, Variação (%). Rows for Calendário da Safra (RS e SC), Plantio (Ago-Dez), Colheita (Jan-Mai).

\*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

Table with columns: TRIGO, Atual (R\$/t)\*, Variação (%). Rows for Calendário da Safra (PR e RS), Plantio (Mar-Jul), Colheita (Ago-Dez).

\*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

O mercado brasileiro de arroz em casca encerrou a semana com preços 0,31% superiores aos do fechamento da anterior. Na média do Rio Grande do Sul, referência nacional, a saca fechou cotada a R\$ 48,13, maior valor desde os níveis recordes que se verificou em setembro de 2016. Se não ocorrerem surpresas no Brasil, a safra paraguaia já terá seus primeiros lotes disponibilizados para as indústrias nacionais e deve atenuar o movimento de alta. Nesta sexta-feira o contrato Jan/20 de arroz fechou com alta de 0,66% da CBOT. O vencimento encerrou o dia cotado a US\$ 14,19/saca de 50kg. Convertido para a moeda brasileira corresponderia a R\$ 58,07/saca de 50kg, frente aos R\$ 57,25/saca do pregão anterior, ficando acima da média do mercado gaúcho em 20,67%. Fonte: CMA

O mercado brasileiro de trigo encerra a semana com cotações estáveis no Brasil, devido a uma menor liquidez no final de ano. As mudanças políticas na Argentina, com a aplicação de 12% de retenções sobre o trigo, deixam o mercado nacional atento para a próxima temporada. Ainda assim, o trigo doméstico segue mais competitivo, e com possibilidade de novos reajustes positivos, principalmente levando em consideração os problemas climáticos que afetaram a oferta do cereal de qualidade superior no mercado interno. A Bolsa de Mercadorias de Chicago (CBOT) para o trigo encerrou com preços mais baixos. O mercado realizou parte dos ganhos da semana, que ficaram em 1,83%, buscando posicionamento diante do final de semana e do feriado de Natal. Sinais de boa demanda pelo grão norte-americano atuaram como fator de suporte nos últimos dias. O acordo comercial entre Estados Unidos e China e a elevação nas taxas sobre as exportações argentinas garantiriam os recentes ganhos. Os contratos com entrega em março eram cotados a US\$ 5,42 1/4 por bushel, baixa de 3,00 centavos de dólar, ou 0,55%, em relação ao fechamento anterior. No fechamento, os contratos com entrega em maio de 2020 eram negociados a US\$ 5,46, perda de 2,75 centavos de dólar, ou 0,5%, em relação ao fechamento anterior. Fonte: CMA

<>Carnes: a ocorrência da Peste Suína Africana (PSA) nos países asiáticos e o conseqüente aumento importante das importações chinesas de carnes suína, bovina e de aves favoreceram em grande medida as cadeias pecuárias brasileiras. Com o aumento da demanda externa, as exportações de carnes têm mantido ritmo forte em 2019, o que tem impulsionado os preços domésticos. O suíno segue registrando maior demanda neste mês de dezembro. As exportações aquecidas se aliarão ao incremento na procura doméstica, por conta das festas de fim de ano, o que mantém os preços do animal em alta. As valorizações mais expressivas das carcaças bovina e suína frente às observadas para a proteína de frango têm ampliado a diferença entre as cotações dessas carnes, de acordo com pesquisas do Cepea. Dessa forma, na parcial de dezembro (até o dia 20), a proteína de origem avícola registra a maior diferença nominal de preços frente às principais concorrentes, considerando-se toda a série histórica desse produto. Fonte: Cepea. <Ovos: mês de dezembro é caracterizado pelas menores vendas de ovos, devido ao período de férias escolares e festividades de final de ano, quando consumidores compram proteínas típicas da época. Em 2019, porém, os elevados patamares de preços das principais carnes consumidas no Brasil (bovina, suína e de frango) favoreceram a comercialização de ovos. Em todas as regiões acompanhas pela Cepea, as cotações atingiram a maior média nominal para o mês de toda a série histórica, iniciada em 2013. <Leite: O preço do leite pago ao produtor em dezembro (referente ao volume captado em novembro) foi de R\$ 1,3535/litro na "Média Brasil" líquida, ligeira alta de 0,3% frente ao mês anterior e aumento de 6,3% em comparação a dezembro/18. O intenso recuo que sazonalmente se observa no final do ano não foi verificado em 2019, devido ao fato de a produção não ter crescido como esperado. De acordo com pesquisas do Cepea, o Índice de Captação Leiteira (ICAP-L) subiu apenas 2,25% de outubro para novembro. O ano de 2019 foi atípico para o setor de laticínios, marcado por sustentação dos preços no campo, em decorrência da oferta limitada e do aumento da competição entre os laticínios para assegurar mercado. E isso foi verificado num contexto de consumo retraído. Como resultado, os preços ao produtor não seguiram a tendência sazonal. Entre julho e agosto (pico de entressafra), houve queda nos valores, devido ao baixo consumo e às margens espremidas da indústria, ao passo que, no último trimestre (início da safra), o atraso das chuvas no Sudeste e Centro-Oeste limitou a recuperação da produção e as cotações ficaram estáveis. No balanço de 2019, os preços registraram alta acumulada de 6,3% ao longo do ano, em termos reais. A média anual do preço do leite, deflacionada pelo IPCA de novembro/19, foi de R\$ 1,4219/l, valor 6,5% acima da média de 2018. Fonte: Cepea.